

PROJETO AMAZÔNIA SAR

*Degração das palavras do Ministro de Estado da Defesa, Jaques Wagner,
na cerimônia de assinatura referente ao financiamento do
Projeto Amazônia SAR*

Brasília, 20 de julho de 2015

Boa tarde a todos,

Cumprimento o Ministro interino do Meio Ambiente, Francisco Gaetani, o Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Rossato, o Chefe do Estado Maior Conjunto das Forças Armadas, General De Nardi, e, em nome deles, cumprimento a todos os oficiais generais aqui presentes nessa solenidade.

Quero cumprimentar também a Secretária-Geral do Ministério da Defesa, Eva Chiavon, e, em nome dela, toda a equipe civil que atua aqui no Ministério da Defesa.

Cumprimento meu querido amigo, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e agradeço pelo esforço de toda a sua equipe.

Quero cumprimentar, finalmente, toda a imprensa e todos os convidados, e dizer que esse é um ato que considero como da maior relevância.

É muito significativo este aporte do Fundo Amazônia – um investimento de ordem superior a 80 milhões de reais, de um Fundo que tem, inclusive, a participação de nações estrangeiras.

O Amazônia SAR vai nos municiar de informações bem mais precisas e bem mais rápidas sobre algo que para nós é fundamental que é a preservação do patrimônio que nós temos em toda a Amazônia.

Já foi dito aqui: a região passa aproximadamente sete meses sob uma cobertura de nuvens bastante intensa, particularmente de outubro até março ou abril, e nesse período a qualidade do sinal da informação que temos é insuficiente para o trabalho que temos que fazer de combate àqueles que ilicitamente degradam a Amazônia. Por isso, nesse período sempre acontece uma intensificação desse processo.

Além disso, quem comete este tipo de ilícito o faz rapidamente, portanto nós precisamos de informações com muito maior rapidez – o que esse sistema

que nós vamos passar a operar a partir de agora evidentemente vai nos fornecer muito mais.

Eu quero destacar, presidente Luciano, que esse processo estava em discussão há quatro anos, e eu quero então parabenizar a Dra. Eva e toda a sua equipe da Secretaria-Geral.

Parabenizo também a equipe do nosso querido amigo Paim, que conseguiu ultimar, agilizar e, finalmente, viabilizar um ato no dia de hoje. É comum dentro do sistema burocrático brasileiro que às vezes todo mundo queira, mas não se ache um caminho.

Portanto, eu queria destacar o esforço que foi feito para que isso pudesse acontecer, e destacar também que o ato de hoje se soma a um ato que não tem exatamente esse mesmo condão, mas que nós tivemos a oportunidade de presenciar, o General Juarez, o Ministro da Ciência e Tecnologia, o Ministro das Comunicações, e eu, que foi na última quinta-feira: a ligação do primeiro trecho de fibra ótica subfluvial do Projeto Amazônia Conectada em Manaus.

Foram dez quilômetros, nós conseguimos fechar o perímetro de Manaus. Nós tivemos oportunidade, juntamente com o Ministro Aldo, com o governador do Amazonas, com o reitor da Universidade Estadual do Amazonas, de presenciar já a primeira conexão e a qualidade com que essa conexão estava feita.

Esse é um esforço muito grande, principalmente do povo da Amazônia e particularmente do Exército Brasileiro, que se empenhou em viabilizar esse trabalho do ponto de vista da execução.

O projeto completo prevê mais de 7.500 quilômetros de cabos de fibra ótica subfluviais, e conseguimos, recentemente, em função de novo fornecedor, reduzir o seu custo, que estava inicialmente orçado em um bilhão de reais e caiu para 500 milhões de reais.

Portanto, garantido esse orçamento, em três anos nós estaremos fazendo algo que eu considero fundamental.

Em Manaus, inclusive, foi citado o exemplo do Tratado de Tordesilhas, que dividia o mundo em dois, um à esquerda e o outro à direita.

E, de certa forma, nós ainda temos, do ponto de vista da tecnologia moderna, esse mesmo Tratado de Tordesilhas, porque à esquerda de uma linha nós temos um apagão tecnológico.

Com esses 7.500 quilômetros nós vamos interligar 54 municípios do oeste da Amazônia, particularmente do estado do Amazonas, levando para a nossa

gente tudo aquilo que a fibra ótica pode levar: não só informação, mas também serviço público de qualidade.

Nesse sentido, o projeto se soma ao que está sendo dito aqui, para ações com grau de segurança que vão ajudar todo esse trabalho que o Ministério da Defesa faz, por meio das Forças, de proteção desse patrimônio que é do povo brasileiro.

Então, presidente Luciano, Ministro Gaetani, eu quero dizer da minha alegria também de, à frente do Ministério, a gente em apenas alguns dias ter feito dois movimentos que eu considero fundamentais para essa área brasileira que ainda depende muito de acesso à informação e à tecnologia.

Parabéns a todas as equipes que se envolveram, muito obrigado e um bom dia a todos.